XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

CULTURA DISTÓPICA: UM ESTUDO COMPARATIVO DE ADMIRÁVEL MUNDO NOVO E FAHRENHEIT 451 À LUZ DA INDÚSTRIA CULTURAL

Camila Martins Ferreira, Evanir Pavloski, e-mail: camilamsc14@gmail.com, e-mail do orientador: evanir.pv@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Estudos da Linguagem

Linguística, Letras e Artes. Letras. Literaturas Estrangeiras e Modernas

Palavras-Chave: *distopia, indústria cultural, Fahrenheit 451, Admirável Mundo Novo, Huxley, Bradbury*

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo compreender como os elementos culturais veiculados em *Admirável Mundo Novo*, de Aldous Huxley, e *Fahrenheit 451* contribuíram para o estabelecimento e a manutenção dos regimes totalitários destas sociedades ficcionais. Para tanto, foi abordado o conceito de distopia bem como discussões referentes ao âmbito cultural das sociedades ficcionais apresentadas nos romances citados. Como fundamentação teórica da análise, a pesquisa dialogou com os conceitos e discussões sobre Indústria Cultural apresentados na obra Dialética do Esclarecimento de Theodor W. Adorno e Max Horkheimer.

Introdução

Considerando os apontamentos de Hilário (2013), que entende a obra literária como um artifício de reflexão sobre a sociedade, o presente trabalho selecionou duas obras distópicas do século XX - *Admirável Mundo Novo* (1932) de Aldous Huxley e *Fahrenheit 451* (1953) de Ray Bradbury - com o intuito de realizar uma análise comparativa a partir da estruturação da indústria cultural nessas sociedades ficcionais. Optou-se por esse enfoque visto que a temática é bastante explorada em ambas as obras: uma vez que, em seus respectivos espaços, as artes foram reconfiguradas de modo a colaborarem com a consolidação e manutenção dos estados totalitários estabelecidos.

Materiais e Métodos

A partir da revisão bibliográfica, foi estabelecido o conceito de distopia. Depois, foram abordados os conceitos de Indústria Cultural, tendo como referência principal a obra *A Dialética do Esclarecimento* (1985), de Theodor W. Adorno e Max Horkheimer. O passo seguinte foi o da identificação dos produtos culturais, primeiro em *Admirável Mundo Novo* depois em *Fahrenheit 451*, em paralelo com análises dos modos como a cultura opera enquanto mecanismo de controle social.

Resultados e Discussão

Os produtos culturais disponíveis em ambas as obras ficcionais são apenas artefatos para que se mantenha e se propague um estado de bem estar superficial. Trata-se de um meio para suprimir e eventualmente eliminar qualquer reflexão mais profunda que possa instigar emoções genuínas, uma vez que essas sensações poderiam levar ao questionamento daquele sistema e consequentemente, a desestruturação do governo e do modelo social idealizado.

Conclusão ou Conclusões

Nota-se na análise realizada sobre a esfera cultural de Fahrenheit 451 e Admirável Mundo Novo similaridade de certos aspectos da dinâmica social dos espaços ficcionais com muitos dos apontamentos de Adorno e Horkheimer (1985). Faz-se pertinente então retomar o conceito trazido por Hilário (2013), no qual o autor aponta que as distopias funcionam como um alerta para que a sociedade se reconfigure a tempo de evitar ou interromper um regime violento.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador, Evanir Pavloski, por me apoiar, dividir seu conhecimento e dedicar seu tempo para essa pesquisa. Também dedico meus agradecimentos à Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, pelo incentivo aos estudantes e por promover pesquisas de qualidade. Agradeço também a todas as agências e instituições de financiamento e fomento que apoiam essa pesquisa.

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. Dialética do Esclarecimento. 1a ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

BOOKER, M. Keith. The Dystopian Impulse in Modern Literature:Fiction as Social Criticism. Westport: Greenwood Press, 1994.

BRADBURY, Ray. Fahrenheit 451. Maio ed. Nova York: Simon & Schuster , 2012. 158 p. ISBN: 978145169031.

FORTUNATI, V. Utopia as a Literary Genre. In: FORTUNATI, V.

TROUSSON, R. Dictionary of Literary Utopias. Paris: Champion, 2000. p. 634-643.

HILÁRIO, L. C. Teoria Crítica e Literatura: a distopia como ferramenta de análise radical da modernidade. Anuário de Literatura, v. 18, n. 2, 7 out. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/literatura/article/view/2175-7917.2013v18n2p201> Acesso em: 19 jul. 2022.

HUXLEY, Aldous. Admirável Mundo Novo. São Paulo: Globo, 2003.

MOYLAN, T. Scraps of the untainted sky: Science fiction, utopia, dystopia. Westport: Greenwood Press, 2000.